

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	17
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	18
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	19
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	20
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	69.150
Preferenciais	0
Total	69.150
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	221.964	222.064
1.01	Ativo Circulante	221.642	221.752
1.02	Ativo Não Circulante	322	312
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	322	312
1.02.01.07	Tributos Diferidos	168	163
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	168	163
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	154	149

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	221.964	222.064
2.01	Passivo Circulante	0	1
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	1
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	1
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1
2.02	Passivo Não Circulante	493	481
2.02.04	Provisões	493	481
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	493	481
2.03	Patrimônio Líquido	221.471	221.582
2.03.01	Capital Social Realizado	210.200	210.200
2.03.04	Reservas de Lucros	11.271	11.382
2.03.04.01	Reserva Legal	2.040	2.040
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	9.231	9.342

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual		Acumulado do Atual		Igual Trimestre do		Acumulado do Exercício	
		01/07/2019 à 30/09/2019	30/09/2019	01/01/2019 à 30/09/2019	30/09/2019	01/07/2018 à 30/09/2018	30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	30/09/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27	-119	-23	-150	-23	-150	-23	-150
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23	-108	-20	-139	-20	-139	-20	-139
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4	-11	-3	-11	-3	-11	-3	-11
3.04.05.01	Provisão para Riscos Fiscais	-4	-11	-3	-11	-3	-11	-3	-11
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-27	-119	-23	-150	-23	-150	-23	-150
3.06	Resultado Financeiro	2	4	2	5	2	5	2	5
3.06.01	Receitas Financeiras	2	4	2	5	2	5	2	5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-25	-115	-21	-145	-21	-145	-21	-145
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1	4	1	10	1	10	1	10
3.08.02	Diferido	1	4	1	10	1	10	1	10
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24	-111	-20	-135	-20	-135	-20	-135
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-24	-111	-20	-135	-20	-135	-20	-135
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)								
3.99.01	Lucro Básico por Ação								
3.99.01.01	ON	-0,00035	0,00161	-0,00294	-0,19850	-0,00294	-0,19850	-0,00294	-0,19850

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-24	-111	-20	-135
4.03	Resultado Abrangente do Período	-24	-111	-20	-135

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-109	-121
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-109	-121
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-109	-121
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	221.751	221.919
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	221.642	221.798

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	210.200	2.040	9.342	0	0	221.582
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	210.200	2.040	9.342	0	0	221.582
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-111	0	-111
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-111	0	-111
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-111	111	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-111	111	0	0
5.07	Saldos Finais	210.200	2.040	9.231	0	0	221.471

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	210.200	2.040	9.526	0	0	221.766
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	210.200	2.040	9.526	0	0	221.766
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-135	0	-135
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-135	0	-135
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-135	135	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízo	0	0	-135	135	0	0
5.07	Saldos Finais	210.200	2.040	9.391	0	0	221.631

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4	5
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4	5
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4	5
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4	5
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	104	129
7.08.03.03	Outras	104	129
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-111	-135
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-111	-135
7.08.05	Outros	11	11

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O cenário econômico internacional, vem comprometendo o desempenho da atividade global, com destaque para a guerra comercial entre Estados Unidos e China, bem como a situação política da Argentina e de outros países da América Latina.

Internamente, o Brasil vem tomando medidas para reduzir a inflação via redução da taxa básica de juros (SELIC), incentivando a produção e o consumo, bem como reduzindo o desemprego.

Entretanto, os projetos que estão cursando na área legislativa continuam provocando um elevado grau de incertezas, neutralizando os efeitos positivos em implementação no campo financeiro.

A atividade econômica do Brasil, avaliada pelo PIB, vem indicando crescimento de 0,82% para o ano de 2019 em julho, 0,81% em agosto e 0,87% em setembro.

O desempenho do mercado de capitais no Brasil no terceiro trimestre foi positivo, embora modesto no que se refere à Bolsa de Valores. O índice BOVESPA apresentou valorização de 3,74% no trimestre, e 19,18% no acumulado do ano. O referido índice registrou o recorde em setembro, com 104.745 pontos.

A inflação no país, medida pelo IPCA, registrou índices decrescentes no trimestre, situando-se em 0,19% em julho, 0,11% em agosto e (0,04%) em setembro.

A taxa básica de juros (SELIC), utilizada pelo Banco Central para controlar a inflação, igualmente registrou queda no trimestre, situada em 6,50% em julho e 6,00% em agosto e 5,50% em setembro, com projeção de chegar a 4,50% até o final do ano.

A taxa de câmbio apresentou-se crescente no trimestre, situando-se em R\$ 3,76 para o dólar em julho, R\$ 4,14 em agosto e R\$ 4,16 em setembro. A previsão para o encerramento de 2019 é o dólar a R\$ 4,00.

Destaque especial para o volume de emissões de debêntures que no acumulado do ano alcançou R\$ 7,45 bilhões.

As contas patrimoniais não apresentaram alterações relevantes em seus saldos no terceiro trimestre.

As contas de resultado apresentaram receitas de R\$ 2 mil e despesas de R\$ 26 mil no trimestre de julho a setembro de 2019.

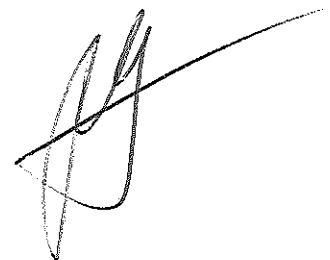
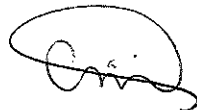
Assim, no referido trimestre o resultado líquido foi negativo na ordem de R\$ 24 mil.

O delicado cenário econômico e político, aliado à expectativa em relação ao desfecho das reformas em tramitação no país constituíram um cenário desfavorável à realização de operações para a captação de recursos junto ao mercado de capitais no trimestre.

Os Auditores Independentes contratados pela CADIP prestam exclusivamente serviços de auditoria contábil independente à Companhia.

Declaração da Diretoria: na forma do disposto no Art. 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2019, bem como concorda com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes sobre as referidas Demonstrações.

A Administração.



Notas Explicativas

1 Informações gerais

A Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP é uma sociedade de economia mista, supervisionada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre - RS. A Companhia tem como objetivo implementar ações que visem contribuir na administração da dívida pública do Estado, podendo, para tanto, emitir e colocar, no mercado, obrigações e adquirir, alienar e dar em garantia: ativos, créditos, precatórios, títulos e valores mobiliários.

As demonstrações financeiras foram liberadas pela Diretoria para exame da Auditoria em 1º de outubro de 2019.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, e as Normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Administração informa que a Companhia não possui nenhuma operação que possa ser caracterizada como instrumento financeiro derivativo ou operações de *hedge*, na forma do disposto na Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008.

Os instrumentos financeiros destinados a alcançar o objeto social da Companhia estão representados, substancialmente, por caixa e equivalentes de caixa e por créditos a receber. Em função das suas características, a

Notas Explicativas

Administração da Companhia entende que os valores contábeis se situam em níveis líquidos de mercado.

2.4 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, com a probabilidade de que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da mesma possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, a estimativa de reembolso é reconhecida como um ativo em separado, mas apenas quando o valor for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.5 Reconhecimento da receita

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança. É provável que recursos financeiros futuros possam fluir para a Companhia, quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das suas atividades.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2019, base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 23.188 (2018 - R\$ 22.955), e prejuízos fiscais, no montante de 23.188 R\$ (2018 - R\$ 22.955), sem prazo de prescrição, cujos créditos tributários, conservadoramente, não foram contabilizados, no montante de R\$ 7.884 (2018 - R\$ 7.804), uma vez que serão utilizados na proporção da geração futura de lucros tributáveis. A Companhia contabilizou créditos tributários decorrentes de adições temporárias compensáveis com lucros tributários futuros, no montante de R\$ 11 (2018 - R\$ 154).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bancos - conta movimento	28	37
Aplicações financeiras	<u>221.614</u>	<u>221.715</u>

Notas Explicativas

221.642

221.752

As aplicações financeiras referem-se a recursos disponibilizados ao Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC, cuja remuneração tem, a partir de 1º de janeiro de 2005, o tratamento previsto no art. 1º do Decreto Estadual nº 38.113, de 22 de janeiro de 1998.

5 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2019 e de 2018, as transações com partes relacionadas estão representadas pelas aplicações financeiras, descritas na Nota 4.

6 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2019 o Capital, no valor de R\$ 210.200 mil, está composto por 69.150.262 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no Brasil.

(b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 e art. 20 do Estatuto Social.

(ii) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros está representada pelo saldo remanescente de lucro líquido, após as destinações legais e estatutárias.

(c) Apropriação do lucro líquido do exercício

De acordo com o estatuto da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, terá as seguintes destinações:

(i) 5% para constituição da Reserva legal, limitado a 20% do capital social; e

(ii) 25% será distribuído como dividendo mínimo obrigatório.

7 Remuneração dos administradores

Notas Explicativas

Na forma do artigo 6º da Lei Estadual nº 10.600/95, de 26 de dezembro de 1995, e atendendo ao estabelecido pela Junta Comercial, Industrial e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul, os Conselheiros e Diretores da Companhia são remunerados, simbolicamente, com a importância de R\$ 1,00 (um real), por reunião e por mês, respectivamente, uma vez que os trabalhos por eles desenvolvidos são considerados, pela Lei Estadual nº 10.600, de 28 de dezembro de 1995, como de serviço público relevante.

8 Provisão para riscos fiscais

A Administração da Companhia tomou a decisão, conservadoramente, de constituir provisão para perda em processos administrativos perante a Delegacia da Receita Federal de Porto Alegre - RS, referente à Manifestação de Inconformidade em relação à compensação de créditos tributários, no valor de R\$ 319, em 30 de setembro de 2019, (2018 - R\$ 308) e, frente à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, referente ao questionamento quanto à aplicação de multa cominatória por alegado atraso de envio de documentos, no montante de R\$ 173, em 30 de setembro de 2019, (2018 - R\$ 163), estas com decisão favorável à Companhia em 1ª Instância, junto a Justiça Federal.

Notas Explicativas

9 Despesas gerais e administrativas

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018, a Companhia possuía registradas as seguintes despesas administrativas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Serviços de terceiros	28	17
Impostos taxas e emolumentos	39	39
Publicações	41	83
	<u>108</u>	<u>139</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Diretores e aos Acionistas da

CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. – CADIP Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais da Empresa Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Trabalhos de Revisão das Demonstrações Contábeis). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4), aplicáveis aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores Correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e ao período de 30 de setembro de 2018, foram anteriormente auditados por outros auditores com relatórios datados em 11 de janeiro de 2019 e 05 de outubro de 2018, respectivamente, sem modificação de opinião.

São Paulo, 3 de outubro de 2019.

RUSSELL BEDFORD BRASIL

Maciel Auditores S/S

2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

Luciano Gomes dos Santos

Contador CRC RS 59.628/O-2

Sócio Responsável Técnico

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer Conselho Fiscal

“Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A.- CADIP, nos termos da lei e dos estatutos sociais, examinamos as Demonstrações Financeiras do trimestre encerrado em 30/09/2019, tendo presente ainda o Relatório dos Auditores Independentes, manifestamo-nos, por unanimidade, pela regularidade das referidas matérias.”

Porto Alegre, 4 de outubro de 2019.

Fernando Rodrigues

Conselheiro

Cristoferli Wingert

Conselheiro

Jorge Luis Tonetto

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Os Diretores da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL – CADIP, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao terceiro trimestre de 2019, atestando que o conjunto de informações nelas contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da empresa.

Porto Alegre, 1 de outubro de 2019.

Carlos Eduardo Provenzano

Diretor Presidente

Luis Antonio Medina Gomez

Diretor de Relações com Investidores

Cristiane Costa da Rosa

Diretor Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Os Diretores da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL – CADIP, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes, relativas às Demonstrações Financeiras do terceiro trimestre de 2019.

Porto Alegre, 21 de outubro de 2019.

Carlos Eduardo Provenzano

Diretor Presidente

Luis Antonio Medina Gomez

Diretor de Relações com Investidores

Cristiane Costa da Rosa

Diretor Técnico